

PONTE RECEBE 6.300 NO 1º DIA

Cyro Denaday

Max paga pedágio e abre oficialmente o trânsito

A Terceira Ponte foi aberta ontem ao tráfego pelo governador Max Mauro, que fez questão de pagar de seu próprio bolso o primeiro pedágio (NCz\$ 2,50) e cumprimentar e desejar "bom serviço" ao funcionário que o atendeu, Vanderley Cruz, da Operação de Rodovias Ltda. (OLR), responsável pela arrecadação na ponte.

Embora o governador tivesse dito que não haveria festa, a cerimônia contou a presença da Banda da Polícia Militar e cerca de 800 pessoas.

Max chegou à Praça do Pedágio, em Vitória, às 10h03, cercado por uma multidão de políticos e populares. Abraçou sua mãe, Maria da Penha, e se dirigiu a um dos pilares da ponte, de onde o arcebispo de Vitória, d. Luiz Scandian, abençoou a obra.

"Que ela seja sinal de união entre todos os homens e que sirva para integrar mais o nosso povo", disse o arcebispo, sob um coro de protestos de moradores da Praia do Canto e de estudantes e professores, que estão em greve há uma semana.

Após a bênção, o governador e o arcebispo se abraçaram e houve então o descerramento da placa com as datas de início das obras (14.8.78) e entrega da ponte ao público (23.8.89), após o que Max dirigiu-se à cabine de pedágio nº 10 para pagar a taxa.

Estava assim liberado o trânsito na Terceira Ponte e vários veículos seguiram o carro do governador em caravana, sendo a maioria de órgãos públicos. Como a cobrança do pedágio só foi instituída às 11 horas, muita gente aproveitou para conhecer a ponte de graça.

O clima de festa possibilitou a algumas pessoas atravessar a ponte de bicicleta ou a pé. Vários motoristas também pararam na pista para admirar a paisagem e foram advertidos pela Polícia de Trânsito.

A travessia inaugural foi interrompida a uns 300 metros do final, em Vila Velha, por outro grupo de professores e alunos da rede estadual, que portavam faixas e cartazes de protesto e gritavam palavras de ordem contra o governador.

Max Mauro disse que considerava a manifestação uma prova de democracia. Após a liberação do trânsito, seguiu para sua residência oficial, na Praia da Costa, alternativa encontrada, segundo fontes do Palácio Anchieta, para ele não enfrentar a manifestação de novo.

Número divulgado pela empresa que opera o pedágio refere-se às sete primeiras horas

A partir de quando teve início a cobrança de pedágio, às 11 horas, às 18 de ontem, 6.300 veículos já haviam passado pela Terceira Ponte, o que proporcionou uma arrecadação de NCz\$ 15.750,00, segundo a administração da Operação de Rodovias Ltda (ORL), empresa que opera o sistema de arrecadação do pedágio.

O montante foi considerado pela empresa como dentro das expectativas, por ser o primeiro dia de liberação do tráfego da ponte, o que atraiu inúmeras pessoas que pretendiam conhecer a obra.

O presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar, afirmou que apenas os veículos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e ambulâncias públicas estão isentos do pedágio.

De uma maneira geral, a população achou que valia a pena pagar o pedágio (NCz\$ 2,50), pela economia de tempo para ir de um município ao outro, opinião do primeiro motorista a atravessar após o governador Max Mauro, Evaristo Cardoso, morador do bairro Barro Vermelho. "Pelo montante que se gastou com essa obra, é importante pagarmos o pedágio pelo menos para conhecer a ponte", disse Evaristo.

O segundo a atravessar, o estudante de arquitetura da Ufes Wagner de Oliveira, também pensa assim: "Economizei tempo", afirmou. Já o moto-



A cobrança do pedágio arrecadou ontem NCz\$ 15.750,00

rista Rogério Coimbra achou um absurdo ter que pagar ida e volta: "Moro em Itapuã e vim conhecer a ponte. Devido ao pedágio, não vai compensar financeiramente para quem tem que trabalhar todo dia".

O motorista Paulo Robson Neves, morador de Jardim Camburi, acredita que a ponte só compensa para quem quiser ir de Bento Ferreira e imediações à Praia da Costa. "Se formos computar o custo da gasolina e o alto preço do pedágio, não valerá a pena ir ao Ibes, por exemplo", disse.

SONEGAÇÃO

No primeiro dia de funcionamento do pedágio, algumas pessoas já conseguiram sair da ponte sem

pagar: a motocicleta FB-889 foi a primeira. Segundo o gerente administrativo da ORL, Cony Dantas, de 11 às 12 horas foram registrados outros cinco veículos que passaram sem pagar pedágio.

"Estes veículos serão multados pelo Detran, por avanço de sinal (colocados no final das 13 cabines de pedágio). Nós anotamos a placa. Além disso, a própria ORL vai cobrar pessoalmente o pedágio do infrator", explicou Cony.

A moradora da Praia da Costa Maria Regina Machado, que atravessou a ponte para conhecer a obra e pensou que hoje não seria cobrado o pedágio, teve que fazer um preenchimento de dívida, pois não tinha os NCz\$ 2,50.

A realização de um velho sonho. Estas foram as palavras pronunciadas pelo governador Max Mauro ontem pela manhã, após descerrar a placa de entrega da Terceira Ponte ao público. "Estou muito feliz. É uma obra que esperamos por muito tempo, o resultado de um esforço muito grande e da determinação do nosso governo", disse Max.

Questionado sobre a próxima obra, respondeu que serão inúmeras mas nenhuma delas do mesmo porte da Terceira Ponte. Disse ainda que se o governo federal cumprir o compromisso assumido em 1984, de liberar os recursos que cabem à sua parte, o pedágio poderá ser suspenso.



Cyro Denaday

Os professores, em greve há 7 dias, contaram com a solidariedade dos alunos

Protestos marcam a solenidade

A abertura do tráfego da Terceira Ponte ontem foi marcada por três protestos: dois de alunos e professores da rede estadual, nos acessos de Vitória e Vila Velha, e um de moradores da Praia do Canto.

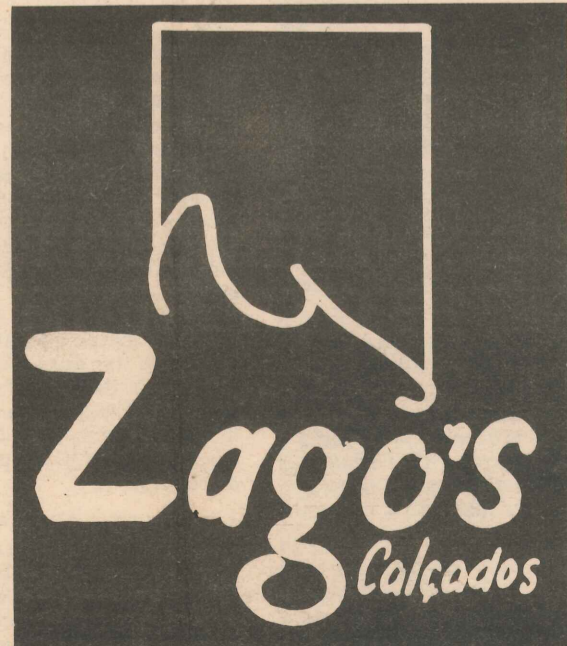
Cerca de 300 estudantes e professores, em greve há uma semana, chegaram à Praça do Pedágio por volta das 9h30 e se concentraram na cabeceira da ponte. Portando cartazes, fizeram muito barulho e distribuíram panfletos explicando os motivos da greve.

Em Vila Velha o governador também foi recebido por cerca de 300 alunos e professores, que o vaiaram e gritaram palavras de ordem, se concentrando na avenida Champagnat, a 300 metros da Terceira Ponte, o que causou

um engarrafamento. Max pediu à polícia que apenas procurasse liberar o trânsito e que não houvesse repressão.

Cerca de 100 moradores da Praia do Canto centralizaram seu protesto na rua Alaor Queiroz de Araújo, das 9h30 às 12 horas, paralisando o trânsito, que foi desviado para a avenida Nossa Senhora dos Navegantes.

O prefeito de Vitória, Vítor Buaiz, estará reunido hoje pela manhã com os moradores da região para discutir a questão da implantação dos acessos definitivos, que dividiriam a Praça Cristóvão Jacques ao meio e possibilitariam que o trânsito fosse desviado para a avenida Nossa Senhora da Penha.



BREVE
INAUGURAÇÃO

LOJA
CENTRO
COMERCIAL
VILA
VELHA

TEL: 027 - 222-1104